

# PIB cresce, mas só deve alcançar nível pré-crise em 2021

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) revisou a projeção de crescimento do PIB de 2020 de 2,3% para 2,1%.

A revisão é resultado da desaceleração da economia global, provocada sobretudo pela epidemia do novo coronavírus. O IBGE divulgou que o PIB brasileiro cresceu 1,1% em 2019. Pela segunda vez desde 2012, o maior responsável pelo avanço da economia brasileira foi o setor de serviços (+1,3%), além do agropecuário (+1,3%). A Formação Bruta de Capital Fixo (+2,2%) e o Consumo das Famílias (+1,8%) também tiveram impacto positivo no resultado.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, ressaltou a importância do consumo na recuperação e observou que, com a aprovação das reformas, o ano de 2020 também deverá apontar uma expansão do PIB. "Nossa expectativa é



Os dados do PIB de 2019 revelam um grande desafio para a economia brasileira nos próximos anos.

que o consumo das famílias, os serviços e o comércio vão continuar impulsionando a recuperação da economia brasileira em 2020. Acreditamos que, a despeito dos desafios, com a aprovação das reformas e o empenho do governo e do setor produtivo, prosseguiremos

firmes na trajetória de crescimento", disse Tadros.

O economista da CNC Fabio Bentes observou que a inflação próxima ao centro da meta definida pelo Copom permitiu a ampliação do consumo de bens e serviços por parte das famílias via ampliação do crédito ao consumo, cujo avanço real ao longo do ano passado (+11%) foi o maior desde 2010 (+20,5%). Acrescentou, porém, que há ainda preocupação em relação ao desempenho da economia no curto prazo e como a desaceleração da economia global pode ter impactos no Brasil.

"Apesar de não registrar quedas nos últimos 12 trimestres, o desempenho de curtíssimo prazo segue decepcionante. Ainda que positivos, os dados do PIB de 2019 revelam um grande desafio para a economia brasileira nos próximos anos, que é reativar o mercado de trabalho que, a despeito do recuo na taxa de desemprego, tem apresentado níveis recordes de subutilização da força de trabalho e informalidade elevada", alertou Bentes (Gecom/CNC).

## Recuperações judiciais aumentaram em fevereiro

Os pedidos de recuperação judicial em fevereiro tiveram crescimento de 11,0% com relação ao mesmo mês do ano passado, com 81 solicitações. O Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações Judiciais revelou que foram as micro e pequenas empresas que impulsionaram a alta, com 53 requisições no período.

Segundo o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, apesar da alta interanual, o número continua caindo com relação aos meses anteriores. No comparativo com janeiro, houve queda de 13,8%. "A expectativa é de melhora na economia, portanto a tendência deve continuar em 2020", comenta.

Na análise por segmentos, Serviços está à frente dos demais, com 31 pedidos feitos em fevereiro, acima dos 27 de fevereiro/19. Comércio e Primário também tiveram aumento no período, com 21 e 5 solicitações, respectivamente. Apenas a Indústria teve queda, passando de 26 em 2019 para 24 neste ano (AI/SerasaExperian).

## Empresa de álcool planeja terceiro turno

A Companhia Nacional de Alcool (CNA) pode ter que implantar o terceiro turno de produção na fábrica de Piracicaba. O presidente da empresa, Leonardo Ferreira enfatiza: "primeiro será priorizada a demanda do Brasil; só depois para o exterior. Os novos números do início de março já são surpreendentes. Já temos, nesse início de mês, 4 vezes mais pedidos em relação ao pico do H1N1".

O número de vendas de álcool em gel, no mês de fevereiro de 2020, foi dez vezes superior ao mesmo período do ano passado. O carro chefe é a unidade de 400 gramas; para se ter uma ideia, o número de vendas foi superior a um milhão de frascos da unidade de álcool em gel. O segundo turno da



O número de vendas de álcool em gel, em fevereiro, foi dez vezes superior ao mesmo período do ano passado.

fábrica foi intensificado na semana passada. São cerca de 15% de novas pessoas empregadas.

A fabricante das marcas de álcool Coperalcool, Zulu, Zumbi e Da Ilha é líder no segmento de álcool, há 71 anos no mercado. É responsável por colocar no mercado o álcool em gel de limpeza e o gel para mãos 70°, que

é certificado pela Anvisa como o produto recomendado para a higienização das mãos. Há ainda o álcool em panos umedecidos para uso em superfícies, também 70°, e o álcool 46°, líquido, com efeito bactericida, que proporciona limpeza com ação livre de bactérias por até seis horas de duração (AI/CNA).

Empresas & Negócios  
www.netjen.com.br  
TEL: 3043-4171

## É a primeira vez que você vem aqui?

Cida Oliveira (\*)

Não é de hoje que ouvimos que shoppings centers vão acabar. Mas você já parou para pensar em quantas vezes no mês você entra num shopping?

Ultimamente, observamos que o varejo vem se reinventando e que, tanto o fluxo de pessoas quanto o ticket médio, estão em constante crescimento - mesmo com o avanço do e-commerce. Nos shoppings temos restaurantes, ambientes diferenciados, atrações especiais, eventos, cinemas, academias, segurança e diversas outras atividades de lazer. Também temos serviços dos mais variados segmentos. Tudo num só lugar.

A mudança do varejo em virtude do avanço da tecnologia foi um dos temas mais debatidos na maior feira de varejo do mundo, a NRF Retail's Big Show 2020, que aconteceu em Nova Iorque. Na feira, foi amplamente debatida a necessidade de vermos a tecnologia como uma aliada e como essas são questões de sobrevivência nos negócios.

Devemos proporcionar uma excelente experiência de compra, estabelecendo uma conexão com o cliente que, consequentemente, passa a ser um propagador da marca ao compartilhar sua experiência.

Mesmo com tantas mudanças, é notório que o mundo digital não vai sobrepôr o varejo, quando ele se desenvolver com excelência. O que observamos é que, dentro de lojas físicas temos relação com o digital, sem perder a relação humana - que todo mundo gosta. Dessa forma, o chamado varejo omnichannel vem ganhando seu espaço sem ofuscar o meio físico. Investir e pensar nessa transformação digital é um dever dos empresários, além de entender que as preferências do consumidor são características fundamentais no mundo atual.

Todo esse avanço tecnológico tem ajudado os

shoppings centers virtuais a tratarem os clientes de maneira personalizada e exclusiva, oferecendo os produtos que eles realmente querem (ou precisam) e customizando o processo de compra e venda. E no meio físico? Como os lojistas estão se preparando para equipar esse atendimento personalizado?

Seja por meio de modernas plataformas de CRM, aplicativos de mensagens, usando a tradicional agenda ou uma planilha no Excel, o importante é conhecer o cliente, para que ele se sinta em casa quando entrar no estabelecimento. É muito desagradável chegar numa loja que você frequenta há anos e ser recebido com um: "É a primeira vez que você vem aqui?" ou "Já conhece o nosso produto?"

Seja num shopping, num hotel, num restaurante ou numa loja, o cliente quer ser tratado como ser humano, não apenas como um meio para o lojista bater suas metas. No fim das contas, a materialização do produto, a experiência de compra, com um toque de tecnologia é o que importa. O que vale é dar voz ao cliente, entendendo seus anseios, para que a marca possa oferecer exatamente o que ele está procurando e mostrar que relações humanas não são encontradas atrás de uma tela de celular.

Outro diferencial para atrair clientes às lojas físicas é a criação de áreas de convivência e espaços instagramáveis, que integram o mundo real ao digital. Painéis coloridos e temáticos, cenários onde os clientes podem tirar fotos, funcionam como propaganda espontânea nas redes sociais. Com pequenos passos, é possível estar presente em diversos canais, atingir antigos e novos compradores, e tornar o negócio perene. Só assim é possível se manter vivo e poder dizer:

"Que bom que você voltou!"

(\*) - É diretora de marketing do Grupo Tacla Shopping.

NEGÓCIOS em PAUTA  
lobato@netjen.com.br

### A - Descubra a Orquestra

Estão abertas as inscrições para os professores da rede estadual de São Paulo do ensino fundamental e médio para o programa de formação musical chamado Descubra a Orquestra, promovido pela Oseps. Os professores contemplados vão participar de uma formação com aulas aos sábados das 8h às 16h. Os cursos começam ainda neste mês de março e terminam em junho. Para participar o docente não precisa ter conhecimento musical. O objetivo é que ele estenda o conteúdo para a sala de aula. Nos últimos nove anos, cerca de 5.800 professores e 533 mil alunos foram atendidos. Inscrições em (<http://www.osesp.art.br/paginadinamica.aspx?pagina=inscrevasuaescola>).

### B - Patinetes Elétricos

A Ford anunciou o início da expansão internacional da Spin, empresa de micromobilidade que adquiriu em 2008 e foi a primeira a oferecer um serviço autorizado de patinetes elétricos compartilhados nos Estados Unidos. A empresa começará a operar na Alemanha no segundo trimestre, com planos de entrar também na França e no Reino Unido. Nos Estados Unidos, a Spin já atua em parceria com mais de 60 cidades e 25 universidades, oferecendo uma alternativa de locomoção acessível e confiável para as comunidades. A empresa se orgulha de colocar a segurança dos usuários em primeiro lugar, sempre obtendo a permissão dos governos locais antes de entrar em novos mercados e expandindo a frota de forma responsável.

### C - Clínica Médica

A 10ª edição do Curso Avançado de Reciclagem em Clínica Médica acontecerá no Bourbon Convention Ibirapuera, entre 27 e 31 de julho. Realizado pela Escola Paulista de Ciências Médicas, tem 40 horas de duração e é voltado a médicos, residentes e pós-graduandos. Objetiva possibilitar uma imersão em Clínica Médica, atualizando conhecimentos do Clínico para seu aprimoramento profissional. Na última edição, o curso teve a presença de 300 participantes vindos de diversos Estados brasileiros. "Em um ambiente favorável a compartilhar experiências, queremos inspirá-los a renovar os conhecimentos, tornando a Reciclagem um momento de relevante troca de ideias e saberes", afirma o Prof. Antônio Carlos Lopes, coordenador do curso. Informações: ([www.epcm.org.br](http://www.epcm.org.br)).

### D - Alimentos Orgânicos

A fase de introdução alimentar é um dos momentos mais importantes na relação entre pais e filhos. É nela que os bebês têm contato pela primeira vez com novos sabores e texturas. As dúvidas sobre como começar ou quais os alimentos mais indicados para determinada fase do bebê somam-se aquelas relacionadas a agrotóxicos e os efeitos que podem causar no organismo dos pequenos. Atenta a este cenário, a Raízs desenvolveu uma plataforma online que conecta o consumidor interessado em alimentos orgânicos à pequenos produtores de todo o Brasil. A startup oferece alimentos totalmente livres de agrotóxicos, frescos e com a qualidade comprovada a partir de certificações dos maiores selos da área. Saiba mais em: ([www.raizs.com.br](http://www.raizs.com.br)).

### E - Programa de Trainee

Estão abertas as inscrições para o "Programa de Talentos Cyrela Transformando o Mercado". As vagas têm o objetivo de desenvolver jovens profissionais que tiverem interesse em atuar no segmento de incorporação imobiliária. Selecionará 6 jovens profissionais para o escritório de São Paulo. Serão 4 vagas para a posição de "Aquisição de Terrenos", no qual o desafio do profissional será no mapeamento e negociação de terrenos com os respectivos proprietários; 2 vagas para "Dono de Negócios". Estão aptos candidatos formados entre 2018 e 2019 nos cursos de Engenharia, Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e afins. Inscrições: (<http://bit.ly/3a7fGKj>).

### F - Linha Profissional

O ano começou cheio de novidades para a Hershey, gigante americana de chocolates. Com foco no mercado brasileiro de chocolate para uso profissional, a companhia apresenta a linha de produtos que marca sua entrada no segmento de Food Service. Com o nome de Hershey's Profissional, o portfólio traz chocolates, coberturas fracionadas e gotas forneáveis, que já podem ser encontrados nos principais atacadistas e lojas especializadas do segmento. A entrada de Hershey na categoria responde à demanda de padarias, confeitarias e de pequenos empreendedores e profissionais autônomos da área, por produtos de altíssima qualidade, versáteis e com valor competitivo, para serem usados como ingredientes em inúmeras possibilidades de receitas. Para mais informações acesse ([www.hersheys.com.br](http://www.hersheys.com.br)).

### G - Estratégia da Marca

Depois de Black Friday, o Dia do Consumidor (próximo dia 15) é considerado um dos melhores momentos de compra do ano. A data reforça a valorização dos direitos do consumidor e, com essa visão, a Camicado apresenta a maior campanha já realizada pela marca durante a "Semana do Consumidor". Até o próximo dia 15, todas as lojas e o e-commerce disponibilizam uma seleção completa de produtos para casa com descontos de até 45%. A campanha inclui utensílios de cozinha, mesa, decoração, cama, banho, organização, eletroportáteis e um mix de produtos licenciados com preços promocionais. Uma oportunidade de renovar a decoração de toda casa, com peças e coleções atemporais nos mais variados lifestyles ([www.camicado.com.br](http://www.camicado.com.br)).

### H - Aromas e Fragrâncias

A multinacional japonesa Takasago - uma das cinco maiores empresas de aromas e fragrâncias do mundo, com operação em 26 países, incluindo o Brasil - completa 100 anos. Com o lema "contribuindo para a sociedade através da tecnologia", a empresa atua no mercado mantendo a tradição e o "DNA" japonês. Atende a clientes das mais diversas áreas ao redor do mundo: alimentos, bebidas, perfumes, produtos de uso doméstico e cuidados pessoais. No Brasil desde 1963, segue em busca de expansão no mercado nacional. Em 2001, ganhou o Prêmio Nobel de Química, com o desenvolvimento da tecnologia de catálise assimétrica, um avanço científico nesse mercado ([www.takasago.com](http://www.takasago.com)).

### I - Validação de Cadastros

A ClearSale apresenta o Data Trust, uma nova solução antifraude com foco nos mercados de provedores de serviços financeiros, vendas diretas e telecomunicações. Atende a uma necessidade recorrente no cenário digital: evitar o uso indevido de dados obtidos através de vazamento e roubos. Para tornar as transações entre empresas e clientes mais seguras, o Data Trust analisa e avalia, de forma ágil e confiável, os dados cadastrais nos mais variados serviços, como pedidos online de cartão de crédito, abertura de contas digitais, concessão de crédito e precificação de seguros. A solução oferece uma análise inteligente de informações, com atribuição de ratings e insights e combinação com o score de fraude. Mais informações: (<https://br.clear.sale/>).

### J - Indústria de Alimentos

Entre os próximos dias 19 e 21, em Florianópolis, acontece o 17º Congresso Internacional das Indústrias. O evento objetiva mobilizar empresas e engajar os empresários com temas atuais sobre os setores como um todo, além de contribuir para o crescimento das categorias representadas. Serão três dias dedicados à indústria de alimentos, com mais de 400 participantes entre associados, parceiros e fornecedores, com debates sobre economia no cenário nacional e mundial, tendências do varejo e análise de mercado, comportamento do consumidor na hora da compra, comunicação e inovação. Além das palestras, mais uma edição da Feira de Exposição, totalizando 32 stands com as principais novidades em equipamentos e insumos ([www.abimapi.com.br](http://www.abimapi.com.br)).



# Você já ouviu falar em Dark Kitchen?

Conhecido como restaurante fantasma, restaurante virtual ou ainda, ghost restaurant, o nicho de Dark Kitchen é um serviço de alimentação, sem a disponibilidade de comer no local físico

Jhonathan Ferreira (\*)

Conceito de restaurantes disponíveis apenas em apps de delivery tem ganhado cada vez mais espaço no mercado. Conhecido como restaurante fantasma, restaurante virtual ou ainda, ghost restaurant, o nicho de Dark Kitchen é um serviço de alimentação, sem a disponibilidade de comer no local físico. O conceito surgiu com a popularização dos apps de delivery no país.

O formato tem ganhado cada vez mais adeptos. Desde os afetados pela crise de desemprego, que tem preparado refeições em casa, até chefes e restaurantes renomados que preferem montar cozinhas separadas para não atrapalhar o fluxo dos seus restaurantes tradicionais.

**Baixo custo operacional** - As Dark Kitchens não possuem um restaurante, de modo que os clientes



Conhecido como ghost restaurant, é um serviço de alimentação sem a disponibilidade de comer no local físico.

não podem comprar seus alimentos pessoalmente. E esse é o grande diferencial das dark kitchens, já que são administradas por uma empresa especialista em operar cozinhas profissionais dedicadas para o serviço de entrega, onde a estrutura pode ser compartilhada por diversas marcas e especialidades gastronômicas. Esse tipo de operação também possibilita ter uma locali-

zação em áreas de aluguel baixo e espaços menores, ou até mesmo dividindo o espaço com outra Dark Kitchen, economizando ainda mais.

**Compartilhamento de negócio** - No conceito de "dark kitchen" é possível também que os operadores explorem a combinação de diversos tipos de culinária em um único espaço. Assim, embora a redução de custos seja uma grande vantagem,

talvez o verdadeiro impulsionador seja o crescimento previsto do mercado de apps de delivery.

**Maior produtividade** - Como há menos tarefas internas, é possível produzir mais com uma melhor qualidade nas atividades centrais. Com um espaço menor para cobrir, o nível de eficiência da produtividade diária tende a crescer consideravelmente. Dessa forma, a marca consegue atender um número maior de clientes sem precisar aumentar o efetivo.

**Vantagens das Dark Kitchens:** menu flexível; cozinha compartilhada; delivery eficiente; menor investimento financeiro; localização em áreas com aluguéis mais baixos; maior lucratividade; e rapidez e eficiência no atendimento.

(\*) - É o fundador da Neo Delivery (www.neodelivery.com.br).

## Contratação de mulheres cresce 69% no mercado financeiro

As mulheres vêm conquistando cada vez mais espaço no mercado financeiro, trabalhando em distintas funções, de gerentes de bancos a operadoras na bolsa de valores. Na Messem, o maior escritório de investimento do Brasil, com mais de R\$ 8 bilhões sob custódia, a tendência confirma-se: a contratação de profissionais do sexo feminino aumentou 69% nos últimos três anos.

O recrutamento de recursos humanos da Messem dimensiona de modo claro a tendência de aumento da presença feminina no mercado financeiro. Em 2012, a empresa havia contratado apenas uma mulher. Em 2019, mesmo em meio a um cenário de retração econômica, admitiu 22. Só nos primeiros meses de 2020, a empresa contratou seis novas mulheres. Foi emprego cenário recesivo que a Messem ampliou a participação da força de trabalho feminino, com 13 profissionais em 2017 e 16 em 2018, até atingir o recorde em 2019.

E essa participação não se restringe às colaboradoras. A empresa, fundada há 12 anos exclusivamente por homens, hoje já tem cinco mulheres integrando seu quadro societário, por meio do programa de partnership. De acordo com dados da PNAD de 2018, o número de mulheres na população brasileira (51,7%) é superior ao de homens (48,3%). Além disso, segundo o IBGE, a diferença na carga horária entre mulheres e homens vem diminuindo: em 2012, chegou a ser de seis horas; em 2018, caiu para 4h48 (Viveiros.com).

## Anvisa se manifesta favorável às prescrições eletrônicas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) se manifestou favorável à utilização de assinatura digital nos receituários médicos desde que no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. Esse posicionamento foi encaminhado ao Conselho Federal de Farmácia - CFF, entidade com a qual o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) trabalha em parceria no Grupo Interinstitucional de Trabalho da Farmácia Digital.

Poderão ser assinados digitalmente receituários de medicamentos que contenham substâncias da Lista C1 e C5 e dos adendos das Listas A1, A2 e B1 da Portaria SVS/MS nº 344/98, bem como as prescrições de medicamentos antimicrobianos. Assim, sair de uma consulta médica com a prescrição do medicamento a ser utilizado durante o tratamento direto no celular, sem uma via em papel, passa a ser realidade.

O diretor-presidente do ITI, Marcelo Buz, ressalta que a posição dos agentes reguladores permite a racionalização do processo desde a emissão da prescrição até a dispensação do medicamento nas farmácias com segurança superior ao receituário de papel. "Infelizmente há muitas fraudes no setor por causa do suporte do documento em papel, já que não é possível realizar um acompanhamento tão preciso ao longo do processo", declarou.



Sair de uma consulta médica com a prescrição do medicamento, sem uma via em papel, passa a ser realidade.

Com a assinatura digital garantem-se autoria, integridade, autenticidade do documento, já que a tecnologia da ICP-Brasil criptografa o seu conteúdo no momento da assinatura, evitando alterações. E caso alguma ocorra, o documento mostra uma mensagem de erro ao ser aberto. Um documento com assinatura digital ainda permite verificar sua autoria, já que o certificado digital identifica com segurança o autor, sem que o mesmo possa repudiar o ato assinado.

Para o CFF, a aceitação das receitas eletrônicas, inclusive de alguns medicamentos controlados pelas farmácias brasileiras, é um marco para todo o setor de saúde, que emite cerca de 3 bilhões de prescrições por ano. "A partir de agora, receitas legíveis e acessíveis contribuirão para aumentar a segurança ao processo de prescrição/dispensação", disse o presidente do Conselho, Walter da Silva Jorge João.

Segundo o assessor especial do ITI Ruy Ramos, a

definição pela assinatura digital nos receituários médicos permitirá também que as atuais plataformas de geração e acompanhamento de prescrições em formato digital possam ser disciplinadas "de modo a garantir que o documento assinado pelo profissional de saúde possa ser conferido com segurança no ato da dispensação pelo farmacêutico".

Na prática, o farmacêutico, de posse da receita, fará a verificação da assinatura digital. Atualmente, há disponibilizados gratuitamente pelo ITI, verificadores oficiais como o plugin PadES e o verificador de conformidade no site do Instituto, a partir do qual basta fazer o upload do documento e clicar no botão para conferência. O ITI ainda disponibiliza gratuitamente o código fonte diretamente ao interessado para que possa ser integrado às ferramentas de prescrição ou aos sistemas das entidades reguladoras (AI/ITI).

## A prática de "passar pontos" da CNH e suas consequências criminais

Gabriel Huberman Tyles (\*)

Como se sabe, a prática de "passar pontos" da Carteira Nacional de Habilitação decorrentes de infrações de trânsito para outrem, tornou-se, para muitos cidadãos, algo corriqueiro e habitual

Contudo, essa conduta configura crime com todas as suas consequências. E, quais são as consequências? Ser alvo de um Inquérito Policial, tornar-se réu em uma Ação Penal e até mesmo ser condenado por um delito e ter que cumprir pena, em regime fechado, a depender da quantidade de vezes que o delito foi praticado.

Isso porque, segundo estabelece o artigo 299 do Código Penal Brasileiro, configura o crime de falsidade ideológica quando o agente "omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante".

No que se refere à pena prevista para tal delito, o Código Penal estabelece pena que varia de um ano até cinco anos de reclusão, além de multa. Com efeito, o comportamento de "passar pontos da CNH para outrem" adequa-se, perfeitamente, ao referido artigo do Código Penal. E, tantas vezes quantas forem feitas as falsas "passagens de pontos" para outrem, serão considerados para a contagem da quantidade de crimes perpetrados.

Ou seja, se o cidadão passou dez vezes os pontos de forma "irregular", pode-se ter dez crimes de falsidade ideológica que, como se viu, estabelece pena de um até cinco anos para cada delito cometido, cada "passagem de ponto" falseada. Assim, o proprietário do automóvel, ao indicar um condutor que não estava dirigindo o seu veículo, acaba por falsear a verdade ao DETRAN.

Ou seja, insere declaração falsa para alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante, isto é, livrar-se de pontuação que poderia fazer a sua licença de dirigir ser suspensa. Neste ponto, é importante mencionar que, técnica-

mente, por mais que este "outrem" aceite receber os "pontos", o mero fato de falsear a verdade, ainda que com aceitação da outra parte, para se livrar dos pontos na CNH, configura o delito de falsidade ideológica (artigo 299, do Código Penal).

Não importa, pois, para a nossa legislação criminal, o consentimento daquele que foi indicado como condutor e recebeu os pontos em sua CNH. Aliás, o sujeito que recebeu os pontos da CNH e concordou com isso, também poderá responder pelo delito de "falsidade ideológica" nos moldes do artigo 29, do Código Penal, pois, é certo, de acordo com a nossa legislação penal, quem, de qualquer modo concorre para a prática do crime, responde pelo crime na medida de sua culpabilidade.

É bem verdade que, normalmente, as vítimas são pessoas que sequer sabiam que estavam sendo indicadas como "condutor" e só acabam percebendo a "fraude", quando tentam renovar a CNH e não conseguem pois, evidentemente, estão suspensos por terem ultrapassado o limite de pontos. Contudo, há, também, casos em que pessoas "compram" e outras "vendem" os pontos. É dizer, o agente que não pode mais receber pontos em sua CNH acaba transmitindo os seus pontos para outrem, mediante um preço ajustado com o sujeito que aceitou receber os tais pontos.

Mesmo nestes casos e, por mais que não haja qualquer contraprestação pecuniária, o crime de falsidade ideológica está consumado, pois, evidentemente, a falsidade foi inserida em documento público para que o cidadão pudesse se ver livre dos pontos da CNH. Enfim, seja lá quantas infrações de trânsito o cidadão tenha cometido, o ideal é cumprir a suspensão administrativa e não "passar os pontos" pois, tal conduta tem o condão de criar um enorme problema criminal.

Recomenda-se, pois, apesar da prática corriqueira de "passar pontos", ainda que com o consentimento da outra parte, a imediata extinção deste hábito, evidentemente, previsto como crime pela nossa legislação criminal.

(\*) - Mestre e especialista em Direito Processual Penal pela PUC-SP. Graduado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, é professor universitário e advogado criminalista, sócio do escritório de advocacia Euro Filho & Tyles Advogados Associados.

## Fiat lança na Itália versão 100% elétrica do 500

A Fiat revelou, em Milão, uma nova versão do 500. Em sua terceira geração, o tradicional carro italiano deixou pela primeira vez os motores a combustão e se tornou totalmente elétrico. O novo Fiat 500 seria apresentado oficialmente no Salão de Genebra, na Suíça, mas o evento foi cancelado em decorrência da epidemia do novo coronavírus no continente europeu. Esse é o primeiro veículo 100% elétrico da Fiat Chrysler Automobiles (FCA).

Em comparação com seus antecessores, o novo 500 ficou com uma

aparência mais moderna. O veículo possui um símbolo com a inscrição 500 ao invés do logo da Fiat, bem como um jogo de rodas com um design inédito. Já o interior do carro ganhou um estilo mais futurista. O carro possui 118,3 cavalos de potência e a sua velocidade máxima é de 150 km/h. O Fiat 500 elétrico pode ir de 0 a 100 km/h em nove segundos, além de atingir 50 km/h em somente 3,1 segundos.

O veículo pode ser recarregado em tomadas residenciais e possui um sistema de recarga rápida. Nele, as

baterias do Fiat 500 podem alcançar 80% de carga em 35 minutos. Já segundo a montadora italiana, o carro recebe uma carga necessária para andar 50 quilômetros em somente cinco minutos. Mesmo que tenha sido lançado recentemente na Europa, o Fiat 500 elétrico está confirmado para chegar ao Brasil ainda neste ano. É previsto que o lançamento do carro aconteça no final de 2020. No país sul-americano, o novo modelo do Fiat 500 irá competir com os rivais Chevrolet Bolt e Nissan Leaf (ANSA).



O novo 500 ficou com uma aparência mais moderna.



# A corrida da adequação à LGPD

Apenas 12,5% das companhias já realizaram o mapeamento de riscos de segurança da informação

Ricardo Recchi (\*)

Diante da necessidade de proteger as informações dos cidadãos e das legislações regulamentares dos outros países sobre os dados, em agosto de 2018 foi sancionada, no Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que entrará em vigor em agosto. O que coloca o Brasil no patamar dos países que têm normas para o tratamento e a transferência de dados.

Com o objetivo de regular as atividades das empresas sob os dados pessoais, que são quaisquer informações relacionadas a pessoa, a LGPD estabelece regras para toda a operação com registro, desde a coleta à sua eliminação, tornando as empresas diretamente responsáveis pela guarda, processamento e utilização destas informações. Essas mudanças demandam a adequação dos sistemas de captura, armazenamento e compartilhamento

das companhias a fim de estabelecer uma dinâmica que garanta segurança e transparência aos clientes.

Quando sancionada, as empresas acreditaram que o prazo de dois anos seria o suficiente para se adequarem às novas regulamentações de dados. Mas, em um golpe do tempo, os dias se passaram tão abruptamente que já estamos a meses de distância da adequação da Lei Geral de Proteção de Dados. E as empresas, como estão?

Mesmo com a proximidade do prazo e com a importância do tema, uma pesquisa recente da ICTS Protiviti, consultoria de ética e compliance, revelou que, dentre 104 empresas brasileiras de diferentes setores, 84% ainda não estão preparadas para atender todos os requisitos da nova legislação. De acordo com o estudo, apenas 12,5% das companhias já realizaram o mapeamento de riscos de segurança da informação e proteção de dados, considerada a fase embrionária no processo de adequação à Lei.

Isso nos leva a concluir que as empresas não estão se movimentando, pois não há penalidade para o descumprimento da



LGPD. Mas, é aí que há um equívoco! A violação no tratamento de dados pessoais pode acarretar em multas de 2% do faturamento líquido da companhia, o que pode chegar a R\$ 50 milhões. Além da possibilidade de divulgação da irregularidade pela empresa, tornando pública a infração.

A penalidade e a exposição são bons impulsores para as empresas que ainda não estão em conformidade com a LGPD. Para elas, uma alternativa nesta corrida da LGPD é o low-code, uma vez que essas plataformas de desenvolvimento tornam os processos mais rápidos e democráticos, o que significa que qualquer um pode realizá-los. E, mais, numa velocidade digna de solucionar esta equação, mantendo um ambiente com governança e segurança.

Sabemos que a economia e o universo dos negócios giram em torno de dados e, neste cenário atual de propulsão, em que todas as companhias se tornam companhias de tecnologia, o Low Code Development Platform (LCDP) consiste numa alternativa para os programadores criarem aplicações com poucas linguagens ou programação, o que reduz custos, pois dispensa da necessidade de contratações e de uma máxima infraestrutura de TI, além de trazer muito mais agilidade à mesa!

O apoio das plataformas de desenvolvimento com low-code facilita a jornada das empresas à adequação da LGPD por, dentre muitos motivos, não necessitam de profissionais específicos que possuam habilidades extraordinárias. Com isso, os times de tecnologia continuarão focados em processos mais estratégicos da companhia, enquanto alguns profissionais se dedicam às regulamentações em plataformas low-code.

Por essa somatória de produtividade, agilidade, governança, segurança e conformidade, a tecnologia low-code é uma alternativa nos desenvolvimentos da era da Transformação Digital e pode solucionar as questões de conformidade das empresas sobre a LGPD.

Os desmembramentos da tecnologia e as suas consequências são o impulsores da Lei, mas também sua aliada no processo de adequação.

(\*) - É country manager da Genexus Brasil, desenvolvedora de produtos para software baseados em Inteligência Artificial (www.genexus.com/pt/global).

Augusto Velloso Engenharia S/A			
C.N.P.J.M.F. n.º 05.522.837/0001-09			
Sociedade Anônima de Capital Fechado			
Relatório da Diretoria - Exercício encerrado em 31.12.2019 (Em Reais)			
Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas o Relatório da diretoria e as demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, da Augusto Velloso Engenharia S/A.			
São Paulo, 03 de fevereiro de 2020.			
<b>Balanco Patrimonial</b>			
	2019	2018	2018
<b>Ativo</b>			
Circulante	38.939.555,76	20.221.305,21	7.245.936,32
Caixa e equivalentes de caixa	3.065.437,25	1.127.563,11	5.797.386,66
Contas a receber	19.812.940,75	17.575.329,65	5.607.183,90
Impostos a recuperar	1.698.282,63	1.020.840,39	755.712,40
Outros créditos	2.352.884,93	497.572,06	883.040,02
<b>Não Circulante</b>	<b>24.853.981,74</b>	<b>27.967.830,35</b>	<b>4.400.381,07</b>
Conta corrente consignadas	3.536.122,42	4.159.635,35	218.755,20
Parcelamentos e tributos diferidos	218.755,20	240.745,72	240.745,72
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>40.782.673,56</b>	<b>37.991.167,83</b>	<b>37.991.167,83</b>
Capital social	35.084.132,00	35.084.132,00	35.084.132,00
Reserva de capital	263.505,65	123.930,36	123.930,36
Reserva de lucros	5.435.035,91	2.783.105,47	2.783.105,47
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>51.783.487,50</b>	<b>48.188.935,56</b>	<b>48.188.935,56</b>
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido</b>			
	2018	2018	2019
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>10.077.000,00</b>	-	-
Aumento Capital Cisão 17/04/17	25.007.132,00	-	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>35.084.132,00</b>	-	-
Resultado do exercício	-	489.152,14	489.152,14
Reserva legal	-	123.930,36	123.930,36
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>35.084.132,00</b>	<b>123.930,36</b>	<b>123.930,36</b>
Resultado do exercício	-	2.783.105,47	2.783.105,47
Reserva legal	-	139.575,29	139.575,29
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>35.084.132,00</b>	<b>263.505,65</b>	<b>5.435.035,91</b>
<b>Demonstrações do Fluxo de Caixa - Método Indireto</b>			
	2019	2018	2019
<b>Resultado líquido</b>	<b>2.791.505,73</b>	<b>2.478.607,14</b>	<b>2.478.607,14</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	88.592,69	78.051,04	670.969,17
Resultado na venda de ativos permanentes	-	7.753,82	(980.541,07)
Decréscimo (crédito) em ativos:			
Variação no circulante e não circulante	(2.659.211,52)	(5.708.117,55)	290.428,10
Acréscimo (decrescimento) em passivos:			
Fornecedores e contas a pagar	1.088.893,45	3.826.407,63	1.937.874,14
Impostos, contribuições e encargos a recolher	417.665,69	625.694,10	1.122.319,14
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>1.088.893,45</b>	<b>3.826.407,63</b>	<b>1.122.319,14</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>1.088.893,45</b>	<b>3.826.407,63</b>	<b>1.122.319,14</b>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>35.084.132,00</b>	<b>123.930,36</b>	<b>123.930,36</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>10.077.000,00</b>	-	-
<b>Fluxos de caixa originados de atividades de investimento</b>			
Acquisições/redução em consignadas	-	-	-
Acquisição de imobilizado e intangível	-	-	-
<b>Fluxos de caixa originados de atividades de financiamento</b>			
Saldo em 31/12/2019	1.088.893,45	3.826.407,63	1.122.319,14
Saldo em 31/12/2018	1.088.893,45	3.826.407,63	1.122.319,14
Saldo em 31/12/2017	35.084.132,00	123.930,36	123.930,36
Saldo em 31/12/2016	10.077.000,00	-	-

**Disal - Distribuidores Associados de Livros S.A.**  
CNPJ - 62.277.041/0001-87 - NIRE - 35300131771

**Aviso aos Acionistas**  
Encontram-se à disposição dos Acionistas, no escritório da Companhia localizado na Avenida Marginal Direita do Tietê, 800, Vila Jaguará, São Paulo/SP, os documentos do Artigo 133, da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2019. São Paulo, 04 de março de 2020. Diretor Presidente - Renato Guazzelli

**DIGIGRAF**  
**Distribuidora Comércio e Serviços S.A.**  
CNPJ/MF: 54.472.956/0001-15 - NIRE: 35.300.337.328

**Aviso aos Acionistas**  
Encontram-se à disposição dos Acionistas, no escritório da Companhia localizado na Rua Soares de Avelar, nº 894, Vila Guarani, São Paulo/SP, CEP: 04306-020, os documentos do Artigo 133, da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2019. São Paulo, 03 de março de 2020. Diretor Presidente: Antônio Francisco da Rita Leal.

**Empresas & Negócios**  
www.netjen.com.br  
TEL: 3106-4171

# Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

Não pode haver dúvida a respeito: publicidade legal deve ser divulgada no Diário Oficial e em jornal de grande circulação editado na localidade em que está situada a sede da companhia. Continua valendo o que diz a lei 6404/76.

Empresas, contadores, administradores devem ficar atentos aos efeitos da perda de validade da Medida Provisória 892, que previa mudanças nestes procedimentos. A MP

caducou no início de dezembro passado e, portanto, volta a valer a legislação vigente.

Achamos importante dar este aviso porque muitos profissionais e empresários ainda não se deram conta desta mudança e podem incorrer nas punições previstas.

Traga sua publicidade legal para o jornal **Empresas e Negócios**, uma publicação com 17 anos de tradição, bons serviços e qualidade editorial.

Aproveite também a praticidade de transitar online seus anúncios. O E&N foi o pioneiro entre os jornais privados na certificação digital de suas páginas, seguindo a tendência aberta pelo Diário Oficial.

Fale conosco: 3043-4171

**Empresas & Negócios**





## Grandes movimentos



O fim de uma década é sempre um momento de reflexão. Todo prognosticador que se preza sabe que olhar para trás é o primeiro passo para prever o que vem pela frente.

Patrick Hruby (\*)

No Brasil, os anos 2010 foram marcados no ambiente tecnológico pela impressionante popularização dos smartphones. Dados da FGV-SP indicam que hoje temos 230 milhões de smartphones ativos no Brasil, mais do que um aparelho por brasileiro. Essa mudança estrutural por sua vez gerou três grandes consequências que seguirão reverberando nos próximos anos. A primeira foi o aumento do acesso à internet, principalmente nas faixas de renda mais baixas.

Esse acesso possibilitou o segundo movimento, a proliferação de negócios online como fintechs e e-commerces, e a reação dos negócios offline (como bancos e varejistas) para defender seus mercados. Por fim, e mais recentemente, observamos a disrupção de negócios tradicionais e analógicos (transporte, hospedagem, alimentação) por soluções digitais que conectam a oferta offline ao consumidor online (Uber, Airbnb, iFood).

E o que podemos esperar da próxima década? Apesar da máxima do físico Niels Bohr de que “previsões são difíceis especialmente sobre o futuro”, estou confiante que dois grandes movimentos irão marcar o setor de tecnologia brasileiro.

O primeiro é a disseminação da inteligência artificial (IA). Nos Estados Unidos, mas também na China, já observamos o impacto da IA nos mais diversos negócios, com reflexo inclusive no dia a dia dos brasileiros. Os algoritmos da IA estão por trás da recomendação do



filme que você deveria assistir no Netflix, da música que você deveria escutar no Spotify, ou da postagem que você deveria ver no Instagram. Essa hiperpersonalização só é possível porque algoritmos analisam as ações de milhões de usuários e usam esses dados para prever o que cada um de nós vai querer consumir.

No Brasil ainda estamos na infância desse movimento, mas já vemos a IA gerando resultados concretos de melhoria de eficiência de diversos negócios como, por exemplo, o iFood que usa algoritmos tanto para selecionar o entregador como também para sugerir a melhor rota de coleta do restaurante e entrega na residência. Isso aumenta a produtividade (e renda) do entregador e proporciona uma melhor experiência ao consumidor final (comida em casa mais rápida).

Como todas as grandes mudanças tecnológicas que já passamos, a IA certamente impactará na lógica trabalhista que conhecemos hoje. Não acredito nas previsões apocalípticas do fim do emprego e dominância das máquinas, mas se o passado é nosso guia, sei que cargos e funções irão mudar. Hoje já observamos essa mudança na profunda escassez de mão de obra qualificada em tecnologia de computação (e os altos salários ofertados aos recém formados nessa área). Para enfrentar esse déficit, empresas de tecnologia no Brasil estão investindo em parcerias com universidades e capacitações internas de funcionários. Para o Brasil não ficar para trás é importante que o poder público e a iniciativa privada trabalhem juntos para mudar esse cenário.

A segunda grande tendência será o aumento do capital de risco para as startups. Esse movimento que acontece há décadas nos Estados Unidos (principalmente no Vale do Silício), há alguns anos na China e mais recentemente na Índia, finalmente chega ao Brasil com força total. Estimase que o Brasil teve 2,5 bilhões de dólares em rodadas de investimento em 2019, quase o dobro do ano anterior, segundo uma pesquisa da empresa de inteligência de startups Distrito. Dos onze unicórnios brasileiros, cinco atingiram esse status em 2019 e um já em 2020, mostrando um grande ponto de virada para o país, que tem potencial para muitos mais.

Com mais acesso a financiamento, empreender se tornará uma alternativa cada vez mais atraente tanto para jovens quanto para profissionais experientes. Com mais empreendedores, mais ideias sairão do papel e se tornarão negócios e, consequentemente, empregos. Isso também irá resultar em um aumento da concorrência, pois capital de risco não será um diferencial competitivo como foi no passado. Ser o primeiro com uma boa ideia não garantirá sucesso. Execução, disciplina financeira e rentabilidade operacional passarão a fazer parte do mapa de sucesso das startups.

Mas e os carros voadores (ou pelo menos autônomos)? Me prometeram viagens espaciais e colônias em Marte! Como todo empreendedor, eu sou um otimista com os avanços da tecnologia. Elas virão, pode ter certeza, o problema é que o hype chega muito antes da realidade. Mas, enquanto isso, se a sua empresa não tem uma estratégia para IA, eu não estaria otimista para o futuro do seu negócio.

(\*) - Executive in Residence no Grupo Movel, formado pela PUC-RJ e com MBA em Finanças em Yale, é experiente em empresas do Vale do Silício, tanto no Google como sete no Facebook, onde ocupava o cargo de vice-presidente de vendas.

